



Boletim Especial dos **PORTUÁRIOS**

SINDAPORT - Sindicato dos Trabalhadores Administrativos em Capatazia nos Terminais Privativos e Retroportuários e na Administração em Geral dos Serviços Portuários do Estado de São Paulo - Fundado em 1933

Santos, 30 de março de 2015.

CAMPANHA SALARIAL 2015

CODESP

ASSEMBLEIA NESTA TERÇA, 31/03, ÀS 20 HORAS, DEFINE REIVINDICAÇÕES PARA O ACORDO COLETIVO

Neste dia 31, terça-feira, todos os portos do país estarão promovendo assembleias com os empregados das Companhias Docas. Em encontro nacional, realizado dias 17 e 18 de março, em Brasília, tiramos uma pauta com as reivindicações que valerão para todas as Companhias, mas agora nas bases cada assembleia vai definir seus pleitos respeitando as peculiaridades de cada porto e categoria. Também foi definido que a pauta salarial será unificada, mas caso não haja negociação com o Governo uma mobilização acontecerá na última semana de julho. Compareça!!

 **SINDAPORT** Sindicato dos Trabalhadores Administrativos em Capatazia nos Terminais Privativos e Retroportuários e na Administração em Geral dos Serviços Portuários do Estado de São Paulo
Fundado em 14 de maio de 1933
Rua Júlio Conceição, 91 - Vila Mathias - Santos/SP - Telefax: (13) 4009-0300 - www.sindaport.com.br

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital ficam convocados todos os trabalhadores representados pelo SINDAPORT e empregados da CODESP - Companhia Docas do Estado de São Paulo para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, em nossa sede social à Rua Júlio Conceição nº 91, em Santos/SP, dia 31/03/2015, terça-feira, às 19h00, em primeira convocação, com maioria absoluta dos interessados, ou uma hora mais tarde às 20h00, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, a fim de deliberar sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1) Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre a pauta de reivindicações a ser encaminhada a Empresa, relativa a data-base de 01/06/2015;
- 2) Autorizar a diretoria do Sindicato a negociar e firmar Acordo Coletivo de Trabalho ou instaurar dissídio coletivo, se for o caso.

Santos, 27 de março de 2015
EVERANDY CIRINO DOS SANTOS
Presidente



Entre as reivindicações da categoria em caráter nacional estão:

- Reajuste/reposição salarial da inflação do período 1.º de junho de 2014 a 31 de maio de 2015;
- Manutenção integral das cláusulas sociais vigentes;
- Ganho real (percentual a ser estabelecido de acordo com estudos do DIEESE);
- Plano de Cargos, Carreiras e Salários
- PLR (Participação nos Lucros e Resultados), cada base irá definir qual modalidade irá adotar devido à realidade de cada empresa.

Diante da inércia da diretoria da Codesp, SINDICATO planeja manifestação na porta da empresa

Diante de tantas questões sem solução, sem resposta da Codesp, não resta outra alternativa à categoria do que promover uma grande manifestação na porta da Companhia. Entre os assuntos pendentes estão a implantação do turno de seis horas, os empregados engessados por causa do Plano de Cargos e Salários, as promoções devidas desde outubro de 2014 e que ainda não foram efetivadas, o reflexo do novo PCS nas complementações de aposentadoria e agora o não pagamento da PLR (Participação nos Lucros e Resultados).

Toda essa situação de insatisfação da categoria com a atual diretoria da Codesp foi levada ao conhecimento do secretário-executivo da Secretaria Especial de Portos (SEP) e membro do Consad (Conselho de Administração da Codesp), Guilherme Penin Santos de Lima, durante encontro realizado em Brasília na semana passada.

Como representante do Consad, Penin é um dos responsáveis pela administração da Codesp e deveria ficar atento ao todo, ou seja, aos atos praticados dentro da Companhia e não ficar de olho apenas às horas-extras praticadas pelos empregados.

O SINDAPORT já solicitou uma mesa redonda na Gerência Regional do Trabalho para tratar sobre a **mudança na jornada de trabalho de oito para seis horas proposta pela Codesp.**

É engraçado, os fiscalizadores da Codesp enxergam o excesso de horas-extras, mas não observam e nem corrigem algumas práticas adotadas há vários anos dentro da empresa, tais como aditamentos de contratos de prestação de serviços e obras, exagero na contratação de consultorias para viabilização de projetos futuros e que muitas vezes não se concretizam, além, é claro, do grande número de terceirizados que podem motivar futuramente ações trabalhistas respingando na Codesp.

O presidente do SINDAPORT, Everandy Cirino, ressalta que a respeito da mudança na jornada de trabalho, de oito para seis horas, o diretor de Planejamento Estratégico e Controle da Codesp, Luis Cláudio Santana Montenegro, chamou a diretoria do

SINDICATO para uma conversa no início de março. Durante a reunião, Montenegro ressaltou que a empresa tem parecer jurídico para mudar a jornada de trabalho e implantar turno de seis horas a partir do dia 1º de abril.

Everandy Cirino disse que, apesar do bom relacionamento com a diretoria da estatal, ia fazer sua parte enquanto SINDICATO e por isso entende que qualquer mudança na jornada de trabalho só pode ser feita mediante acordo coletivo. Por isso, solicitou a criação de um grupo de trabalho. O diretor da Codesp aceitou a sugestão do presidente do SINDAPORT em criar o grupo de trabalho. Porém, até hoje nenhum documento informando oficialmente como será essa mudança de jornada foi apresentado ao SINDICATO.

Vejam os outros assuntos que a Codesp não deu continuidade :

■ **90 empregados que foram engessados na última letra desde a implantação do novo PCES:** O SINDAPORT levou a situação desses empregados ao conhecimento da diretoria da Codesp, a empresa prometeu estudar a regularização, mas até agora nada fez.

■ **Complementação de aposentadoria:** O SINDAPORT solicitou que os companheiros que recebem complementação fossem enquadrados no novo PCS, inclusive temos parecer

jurídico favorável sobre o assunto. Pelo que sabemos, a Codesp começou a fazer um levantamento técnico, enviou ofício para a Secretaria Especial de Portos e até agora nada.

■ **Promoções:** Sempre eram realizadas no mês de outubro, mas agora a diretoria da Codesp entendeu que a metodologia está errada.

■ **PLR:** A diretoria do SINDAPORT também recebeu a informação de que neste ano os empregados não vão receber a **Participação nos Lucros e**

Resultados. A Codesp teve lucro de mais de R\$ 20 milhões, porém, falam que mesmo assim as metas não foram atingidas, por isso os trabalhadores ficarão sem a PLR. No entanto, corre pelos corredores da estatal que a diretoria vai receber um bônus por ter alcançado as metas. É brincadeira ou não é?

Diante de tantas questões pendentes e da grande insatisfação registrada na categoria, o SINDICATO vai dar um basta e mostrar na rua a força dos trabalhadores portuários.

ASSEMBLEIA NESTA TERÇA, 31/03, ÀS 20 HORAS, DEFINE REIVINDICAÇÕES PARA O ACORDO COLETIVO